

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 4. Letargia, catalepsia, mortes aparentes

423. Na letargia, pode o Espírito separar-se inteiramente do corpo, de modo a imprimir-lhe todas as aparências da morte e voltar depois a habitá-lo?

R. “Na letargia, o corpo não está morto, porquanto há funções que continuam a executar-se. Sua vitalidade se encontra em estado latente, como na crisálida, porém não aniquilada. Ora, enquanto o corpo vive, o Espírito se lhe acha ligado. Em se rompendo, por efeito da morte real e pela desagregação dos órgãos, os laços que prendem um ao outro, integral se torna a separação e o Espírito não volta mais ao seu envoltório. Desde que um homem, aparentemente morto, volve à vida, é que não era completa a morte.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0423).

Livro 9

Capítulo 423 – Na letargia

00423 / LE

Em estado letárgico, o Espírito se encontra ligado ao seu fardo físico, não obstante, dá aparências de morto, porque a sua força vital volta a um estado latente. Para bem dizer, ela se recolhe, sem certas funções na atividade do complexo fisiológico.

A alma somente se prepara para sair do corpo quando os órgãos entram em inatividade; paralisando esses, o Espírito nada tem a fazer, a não ser sair para a sua morada verdadeira, a erraticidade ou mundo espiritual. Todavia, essa saída depende de muitas circunstâncias, que o faz demorar-se pouco ou muito, do quanto está ligado ao fardo físico.

Poderemos encontrar essa fala em muitos livros mediúnicos de muitos autores, onde alguns mostram que certos Espíritos, mesmo com o corpo em estado de decomposição, e até já decomposto, continuam ligados a ele, querendo retornar à vida física, sem desconfiar que não há possibilidades para tal evento.

Diz-nos “O Livro dos Espíritos”, obra que não deixa dúvidas aos estudantes do Espiritismo, que a alma, ainda estando ligada ao corpo físico, em muitos casos pode a ele voltar a viver no seu instrumento físico, mas, depois que se romperem esses laços espirituais, terminou sua atividade no mundo das formas, como Espírito encarnado. Somente resta a esperança de reencarnar em novo corpo, para novas tarefas evolutivas. Não sendo completa a morte, há meios do Espírito retornar às suas funções e comandar os seus órgãos, senão o corpo, para continuar a sua tarefa, em nome de Deus.

É bom, e muito bom, que compreendamos que tudo isso depende de muitos fatores, dos quais destacamos a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo, como diretor espiritual do planeta em que habitamos e trabalhamos, por misericórdia desse mesmo Guia Espiritual da humanidade. Com Jesus, o caso é diferente. Ele, no caso de Lázaro, restabeleceu seu corpo físico, e fez circular a força vital em seu organismo. Como Lázaro ainda estava ligado ao corpo, deu ordem - porque tinha essa autoridade - para que aquele Espírito voltasse à vida física, e assim se deu, para glória de Deus, que Se manifestava visivelmente em Jesus.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Lázaro passou a viver com suas irmãs normalmente, enriquecido pela fé que já tinha no coração. Há muitas criaturas que sentem dificuldades em desligar-se dos laços que os prendem ao corpo na hora da desencarnação. Isso ocorre por falta de educação espiritual, mas, a Doutrina dos Espíritos vem ajudar esses Espíritos dentro de um esclarecimento lógico e fácil de ser entendido, mostrando a todos que ninguém morre, e que a vida continua além do túmulo, ainda com mais esplendor, requerendo, assim, do companheiro, abstinência dos pensamentos inferiores e limpeza na mente das más tendências.

Na letargia, já dissemos, as forças espirituais estão em decadência, e o Espírito inativo, mas consciente das suas funções, só não pode mover-se devido às dificuldades dessa operação com os órgãos que lhe servem de instrumento. Mas, as faculdades da alma propriamente dita, da profundidade do ser, essas são luzes na luz de Deus, e nunca se apagam pelos poderes dos homens.

Observemos que nos homens mais lúcidos os pensamentos são rápidos, elevados e mais contínuos que nos homens mais próximos ao lado primitivo, aos quais faltam corpos que o ajustem para esse desempenho espiritual.

Para livrar desse estado de letargia dos muitos corpos que revestem o Espírito, é preciso que se procure Jesus, que Ele, com seus demais trabalhadores do bem comum, indicará como acender a luz no coração e tornar-se livre, pelos conhecimentos da verdade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 423, Na Letargia

– questão 0423, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.